

A mobilidade sustentável ao nível da conceção da cidade

written by Cristina Montez | 29 de Agosto, 2023

OCIDADAO
Jornalismo Livre



Cristina Montez

As cidades e as sociedades foram, ao longo dos séculos, palco de inúmeros processos de transformação, onde se construíram/desenharam modelos urbanísticos – uns mais utópicos que outros – e se procurou, na ciência e na tecnologia, formas de energia mais limpas, que dessem resposta aos inúmeros problemas de poluição que iam surgindo e que

colocavam em causa a qualidade de vida das cidades.

No entanto, nem sempre a evolução dos modelos urbanísticos e da tecnologia andaram em uníssono e/ou foram compagináveis com as **necessidades reais da população**.

Se expandirmos o nosso olhar sobre a cidade atual, verificamos que esta se encontra **dispersa por um território cada vez mais vasto**, onde a diferença entre o rural e o urbano já não é bem perceptível por quem o percorre. Onde os vazios intersticiais desconexos e ausentes de qualquer legibilidade são cada vez mais frequentes. Onde os espaços de convívio/lazer e de equipamentos localizam-se **nas periferias**, cada vez mais desordenadas. Onde uma cultura periurbana e rururbana se começa a desenhar, miscigenada em relações de vizinhança, cada vez mais distantes (porque apoiadas pela mobilidade do automóvel individual). Onde o **desconforto, a sinistralidade, o ruído** causado por estes **veículos a combustão**, é potenciado por vias ora estruturantes ora secundárias, implementadas com perfis que se confundem devido, muitas das vezes, a licenciamentos de intervenções urbanísticas desenquadradas da envolvente.

Pelo avolumar destes **problemas**, associados ao aumento da poluição atmosférica e à desregulação da economia, no que concerne, designadamente, aos combustíveis fósseis, **urge** a tomada de medidas ao nível da conceção e **“economia verde”** das cidades.

Verificamos, no entanto, que ao nível da **ciência e da tecnologia** já se foram dando alguns passos, mas ao nível do **ordenamento do território** poucas são as cidades que tomam **medidas estratégicas** (no sentido de transversais), verificando-se sim, uma ou outra **medida pontual**. É, portanto, necessário um olhar cada vez mais atento por quem nos governa e concebe a cidade, onde o problema da **mobilidade sustentável** e socialmente responsável seja, de fato, analisado.

Segundo a **World Business Council for Sustainable Development**, o conceito de mobilidade sustentável é a capacidade de **dar resposta** às necessidades da sociedade em deslocar-se livremente, aceder, comunicar e estabelecer relações, **sem sacrificar** outros valores humanos e ecológicos, hoje e no futuro.

Este conceito está pejado de **objetivos estratégicos**, que deverão ser transmutados para propostas **exequíveis** e tecnicamente viáveis, ao nível de custos de implementação e sua posterior manutenção.

As propostas deverão recair sobre a **integração dos problemas de transportes** no seio do ordenamento do território; sobre a criação de **redes pedonais e clicáveis** que liguem pontos de referência da cidade, porque identificáveis com o léxico cultural local, atribuindo uma especial atenção aos **percursos "alternativos"** que liguem escolas a equipamentos, garantindo, assim, as ideais condições de segurança e de conforto; sobre a promoção de modos suaves e de transportes coletivos que afirmem a necessária flexibilidade horária e itinerária, coadunável com as atuais exigências da sociedade e da cidade; sobre medidas de **auscultação à população** que auxiliem, em simultâneo, à sua sensibilização e ao arrecadar da informação tão necessária à tomada de decisões técnico-políticas.

Assim sendo, podemos concluir que temos um **longo caminho a perscrutar**, que deverá ter em conta as diferentes etapas que vão desde a **devida auscultação à população**, ao delinear de estratégias e propostas de intervenção urbanísticas devidamente orçamentadas; caso contrário, teremos em mãos uma panóplia de medidas avulsas, que **mais não fazem do que delapidar as contas e a moral pública**.